

## Revisão com aprofundamento: Romantismo

E U  
P A S-  
S O

T U  
P A S-  
S A S

E L E  
R A-  
L A

## Revisão com aprofundamento: Romantismo

Escreverei minhas Memórias, fato mais freqüentemente do que se pensa observado no mundo industrial, artístico, científico e sobretudo no mundo político, onde muita gente boa se faz elogiar e aplaudir em brilhantes artigos biográficos tão espontâneos, como os ramalhetes e as coroas de flores que as atrizes compram para que lhos atirem na cena os comparsas comissionados.

Eu reputo esta prática muito justa e muito natural; porque não compreendo amor e ainda amor apaixonado mais justificável do que aquele que sentimos pela nossa própria pessoa. O amor do eu é e sempre será a pedra angular da sociedade humana, o regulador dos sentimentos, o móvel das ações, e o farol do futuro: do amor do eu nasce o amor do lar doméstico, deste o amor do município, deste o amor da província, deste o amor da nação, anéis de uma cadeia de amores que os tolos julgam que sentem e tomam ao sério, e que certos maganões envernizam, mistificando a humanidade para simular abnegação e virtudes que não têm no coração e que eu com a minha exemplar franqueza simplifico, reduzindo todos à sua expressão original e verdadeira, e dizendo, lar, município, província, nação, têm a flama dos amores que lhes dispenso nos reflexos do amor em que me abraço por mim mesmo: todos eles são o amor do eu e nada mais. A diferença está em simples nuances determinadas pela maior ou menor proporção dos interesses e das conveniências materiais do apaixonado adorador de si mesmo.

(MACEDO, Joaquim Manuel de. *Memórias do sobrinho de meu tio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.)

1. No texto, o uso da primeira pessoa na escrita das "Memórias" tem um efeito de:
  - a) construir uma narrativa impessoal e neutra
  - b) seguir o modelo típico jornalístico
  - c) manifestar no discurso da opinião do destinatário
  - d) expressar na forma o ponto de vista do narrador
  
2. O primeiro parágrafo do texto de Joaquim Manuel de Macedo antecipa que o conteúdo das "Memórias" será:
  - a) um brilhante artigo biográfico sobre personalidades mundanas
  - b) uma visão muito favorável às ações do narrador autobiográfico
  - c) uma observação sobre o mundo industrial, artístico, científico e político
  - d) um ressentimento contra os perigos do memorialismo nos meios artísticos

- 3.** No esquema de prioridades estabelecidas pelo narrador do texto, a primazia é:
- a) do lirismo sobre a objetividade
  - b) do romantismo sobre o realismo
  - c) do amor do eu sobre o amor da nação
  - d) das conveniências materiais sobre os interesses pessoais

- 4.** Oh! ter vinte anos sem gozar de leve  
A ventura de uma alma de donzela!  
E sem na vida ter sentido nunca  
Na suave atração de um róseo corpo  
Meus olhos turvos se fechar de gozo!  
Oh! nos meus sonhos, pelas noites minhas  
Passam tantas visões sobre meu peito!  
Palor de febre meu semblante cobre,  
Bate meu coração com tanto fogo!  
Um doce nome os lábios meus suspiram,  
Um nome de mulher... e vejo lânguida  
No véu suave de amorosas sombras  
Seminua, abatida, a mão no seio,  
Perfumada visão romper a nuvem,  
Sentar-se junto a mim, nas minhas pálpebras  
O alento fresco e leve como a vida  
Passar delicioso... Que delírios!  
Acordo palpitante... inda a procuro;  
Embalde a chamo, embalde as minhas lágrimas  
Banham meus olhos, e suspiro e gemo...  
Imploro uma ilusão... tudo é silêncio!  
Só o leito deserto, a sala muda!  
Amorosa visão, mulher dos sonhos,  
Eu sou tão infeliz, eu sofro tanto!  
Nunca virás iluminar meu peito  
Com um raio de luz desses teus olhos?

Os versos acima integram a obra *Lira dos Vinte Anos*, de Álvares de Azevedo. Da leitura deles podemos depreender que o poema

- 
- a) ilustra a dificuldade de conciliar a idéia de amor com a de posse física.
  - b) manifesta o desejo de amar e a realização amorosa se dá concretamente em imagens de sonho.
  - c) concilia sonho e realidade e ambos se alimentam da presença sensual da mulher amada.
  - d) espiritualiza a mulher e a apresenta em recatado pudor sob “véu suave de amorosas sombras”.
  - e) revela sentimento de frustração provocado pelo medo de amar e pela recusa doentia e deliberada à entrega amorosa.

---

## ***Gabarito***

- 1.** D
- 2.** B
- 3.** C
- 4.** A